

Camata diz que 3ª Ponte terá recursos amanhã

O senador Gerson Camata confirmou, ontem à noite, a liberação para amanhã, de Cz\$ 500 milhões para a continuidade das obras da Terceira Ponte. Segundo ele, os Cz\$ 300 milhões restantes serão remetidos até o final deste mês "por questões de disponibilidade de caixa". Apesar disso, o porta-voz do Ministério do Planejamento, Paulo Cota, disse que não há nenhuma previsão quanto ao prazo para a liberação da verba.

Camata disse ainda que além destes Cz\$ 800 milhões, serão necessários mais Cz\$ 3 bilhões para a conclusão da obra. Este recurso terá que ser suplementado, mas somente no próximo semestre. Ele responsabilizou o governador Max Mauro pelas dificuldades que vem encontrando para conseguir estes recursos em Brasília, lembrando de duas declarações "infelizes" dadas pelo governador e que chegaram ao conhecimento da União. A primeira refere-se à declaração de que a obra era "desnecessária" e a segunda, "que o Estado tinha recursos para terminar a obra".

O senador denunciou que a obra já era para estar concluída desde o ano passado e que isso só não ocorreu porque o governador não aceitou um total de Cz\$ 400 milhões que foi liberado pela União, e preferiu apanhar apenas a metade. Na opinião de Camata, Max Mauro fez isso na pretensão de que a inauguração da Terceira Ponte coincidisse com as eleições municipais e, assim, beneficiar a campanha de seu irmão, Arnaldo Mauro, à Prefeitura de Vila Velha: "Se ele (governador) tivesse apanhado todo o dinheiro e aplicado, a obra já estaria concluída desde maio do ano passado".

Porém, o porta-voz do Ministério do Planejamento explicou que ainda está em vigor o decreto assinado pelo presidente José Sarney congelando todos os recursos a serem liberados, a título de fundos perdidos, para os estados e municípios e para que isso ocorra é preciso que seja assinado um novo decreto autorizando o descongelamento "o que ainda não foi feito".

Segundo ele, somente na próxima terça-feira é que o ministro João Batista de Abreu deverá encaminhar ao presidente da República o decreto do descongelamento para ser assinado. Caso isso ocorra, o Ministério do Planejamento, através da Secretaria dos Estados e Municípios (Searem) fará a liberação que dependerá de autorização do presidente Sarney e, mais ainda, do fluxo de caixa da União. Camata, no entanto, disse que a liberação será possível porque foi feita uma exposição ministerial sobre a necessidade, imediata, da liberação dos recursos congelados.

O secretário do Planejamento, Albuíno Azeredo, também confirmou a liberação, para amanhã, dos recursos para a Terceira Ponte. Segundo ele, o governador viaja hoje, para Brasília, e amanhã manterá contato com o Ministério do Planejamento sobre a liberação da verba. Lembrou, que na última segunda-feira, a chefia do gabinete civil da Presidência da República se comunicou com o governador e confirmou que os recursos estariam à disposição do Estado ainda esta semana. Lembrou porém, que se os recursos para a obra estiverem indefinidos, o Estado não efetuará a privatização do pedágio, pelo menos, a curto prazo.